



Nota Econômica Semanal

Serviços é responsável por 52% dos empregos gerados

O mês de março do CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **95.553** mil ou seja **52%** dos empregos formais.

Com relação à soma de todos os setores a geração de emprego em março 2021 obteve um saldo positivo de **184.140**. Demonstrando uma lenta recuperação do mercado de trabalho formal. Todos os setores contribuíram positivamente para o resultado, com destaque para serviços.

Salientamos que o atual quadro de evolução da pandemia e persistência de medidas de distanciamento social, que vêm ocorrendo em diversas regiões do país, se impõe como viés negativo para a atividade econômica e, conseqüentemente, para os números do mercado de trabalho.

Geração de emprego formal seguiu resiliente em março, reforçando a visão de que piora da atividade econômica é temporária. No mês passado, houve geração líquida de 184 mil vagas de trabalho com carteira assinada, conforme divulgado ontem na pesquisa do Caged.

No entanto serviços o último setor da economia que estava no chão se levantou e a economia brasileira segue criando novos empregos, todos os setores tiveram um saldo positivo de empregos. A vacinação em massa é a fator prioritário para a recuperação da economia.

| SETORES | Ano 2021 | % | mar/21 | % |
|------------------|----------|-----|---------|-----|
| Total | 837.074 | | 184.140 | |
| SERVIÇOS | 341.246 | 41% | 95.553 | 52% |
| INDÚSTRIA GERAL | 227.627 | 27% | 42.150 | 23% |
| CONSTRUÇÃO CIVIL | 113.312 | 14% | 25.020 | 14% |
| COMÉRCIO | 94.623 | 11% | 17.986 | 10% |
| AGROPECUÁRIA | 60.575 | 7% | 3.535 | 2% |
| NÃO IDENTIFICADO | -309 | | -104 | |

O **Setor de Serviços** no mês de março de 2021 foi gerado um saldo de **184.140** postos de trabalho. Verificam abaixo quais subsetores influenciaram no resultado, a saber:

- Transporte, armazenagem e correio (**13.215** postos);



Nota Econômica Semanal

- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**52.991** postos);
- Alojamento e alimentação (**-28.575** postos);
- Serviços domésticos (**27** postos);
- Outros Serviços (**2.261** postos);
- Administração pública (**55.274** postos)

Abaixo segue a relação de empregos gerados no ano de 2021, onde observa-se uma lenta recuperação da capacidade de geração de emprego.

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPO DE ATIVIDADE ECONÔMICA – BRASIL, ACUMULADO DE JAN A MAR/2021* (DADOS COM AJUSTES)



Mesmo com o recrudescimento da pandemia com restrições maiores, o mercado de trabalho vem demonstrando resiliência na geração e manutenção de emprego.

O avanço dos serviços com a abertura econômica com a redução de medidas de isolamento e flexibilização passam a gerar mais empregos de forma mais concreta. O setor de serviços foi o mais atingido neste período. O segundo semestre pode trazer alguma recuperação com o avanço da vacinação e uma flexibilização maior das medidas de isolamento social.

A dinâmica da atividade no primeiro trimestre tem se mostrado relativamente melhor que as expectativas iniciais e o avanço do processo de imunização da população deverá ditar o ritmo da recuperação econômica ao longo deste ano, com o mercado de trabalho respondendo em linha com essa evolução

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br